

158

MODELO EMPÍRICO DE DESENVOLVIMENTO DO RELEVO NO NORDESTE DO PLANALTO MERIDIONAL/RS - COMBINAÇÃO DA TERMOCRONOLOGIA POR TRAÇOS DE FISSÃO E DA ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA. *Franciéle Schwanck Carlos, Maria Lidia*

Medeiros Vignol (orient.) (UFRGS).

Para a aplicação da análise de evolução do relevo no Planalto Meridional foi escolhida a região que compreende o eixo São Francisco de Paula-Cambará do Sul. Estes municípios são drenados pelo rio Tainhas, afluente da margem esquerda do rio Taquari. As rochas da região são os basaltos da Formação Serra Geral. Nesse projeto, propõem-se associar as ferramentas da datação por traços de fissão em apatita com as ferramentas de análise geomorfológica, em estudos comparativos sobre as taxas, ritmos de erosão, o ciclo de vida das formas e volumes do relevo, desde escalas regionais às escalas de bacias de drenagem. O objetivo geral é propor um modelo empírico de evolução da paisagem morfológica da região, que tome em consideração tanto os eventos tectônicos quanto os eventos erosivos que modelam a paisagem. A proposta metodológica reside na aplicação das técnicas da termocronologia pelos traços de fissão em apatita (AFTA), da análise geomorfológica e do modelo digital de relevo para a análise topográfica, bem como a análise litológica e estratigráfica dos derrames. A estratégia de amostragem e aquisição de dados, cuidadosamente determinada, será realizada em função dos objetivos do presente projeto, levando em consideração as estruturas da área de estudo, as relações das falhas com as formas de relevo, as composições químicas das rochas e identificação dos diferentes derrames, bem como os desníveis topográficos. O projeto se iniciou em março de 2008 e se encontra em fase de obtenção de dados e coleta de amostras (em torno de 30).